

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de S. Paulo Class.: 414

Data 24/08/80 Pg.:

Andreazza promete rigor nas concessões de certidão da Funai

Da sucursal de
BRASILIA

O ministro do Interior, Mário Andreazza, prometeu ontem maior rigor na expedição de certidões negativas pela Fundação Nacional do Índio para que empresas agropecuárias, de mineração ou colonização atuem nas áreas indígenas. Andreazza considera "sem efeito" as certidões emitidas pela Funai aos colonos e fazendeiros do Parque Indígena do Xingu, na área em que ocorreu o ataque dos txucarra-mães, na semana passada. No entanto, afirmou que o problema do Xingu é das demais áreas indígenas "não pode ser resolvido de uma hora para outra. É preciso ter paciência".

Comentando ainda as certidões negativas cedidas pela Funai para atuação no Xingu, que somam 25, o ministro disse que não se pode julgá-las "como falsas ou de má fé, porque a área ali é imensa". Na sua

opinião, o governo vai encontrar uma solução que não prejudique os índios nem os colonos. "Precisamos retirar o posseiro, colono, quem esteja na área, mas, ao mesmo tempo, dar condições de vida a estas pessoas." Andreazza disse que desconhece a ação anunciada para breve pela Funai para retirar 200 famílias da área dos índios xicrim, no Pará.

Assegurou ainda que o incidente no Xingu não provocará uma mudança na política indigenista da Funai. "Vamos continuar cumprindo a lei", disse. Apesar da recusa dos fazendeiros no Xingu em aceitar um novo traçado para a BR-80, que passa dentro do Parque, ou a criação de uma "faixa de amortização" em torno da área indígena, Andreazza informou que a Funai retomará a negociação, insistindo nestes dois pontos.